



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA – FAFIL	
NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I: Nietzsche: filosofia do (in)consciente	
CURSO: FILOSOFIA	ANO: 2026.2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: RICARDO BAZILIO DALLA VECCHIA	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 04 (CH/Teórica: 04) CH/Prática: 0 * Se a disciplina for compreendida de parte teórica e prática, as respectivas cargas horárias deverão ser discriminadas.	
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver tópicos de filosofia contemporânea, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.	
I – OBJETIVO GERAL: O objetivo geral da disciplina é investigar as noções de consciente e inconsciente no pensamento de F. Nietzsche (1844-1900).	
II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Mapear algumas influências da psicologia de Nietzsche e sua posição no contexto de emergência das ciências do séc. XIX. • Examinar textos selecionados de Nietzsche e de sua recepção que tratem da consciência e do inconsciente, com enfoque nas concepções de impulso, consciência, corpo, eu.	
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 Nietzsche em suas obras 1.1 Vida e obra 1.2 Periodização 2 O(s) inconsciente(s) 2.1 Substantivos: <i>Unbewußtsein, Unbewusstheit, Unbewußtwerden, Unbewußt-Gewordenes, UnbewußtSchaffendes</i> ; adjetivos: „unbewuß(ss)te(s,n,r), advérbios: unbewuß(ss)t. 2.2 Sinônimos: Dionisíaco, Vontade de viver, Grande razão, Vontade de poder. 3 Nietzsche versus 3.1 Schelling e o romantismo 3.2 Schopenhauer 3.3 Hartmann 4 Filosofia do (in)consciente 4.1 Aurora 115-119: processo fisiológico desconhecido 4.2 Gaia Ciência §333, 354: atividade inconsciente 4.3 Além do bem e mal, §36: realidade dos impulsos 4.4 Fragmentos póstumos	
IV – METODOLOGIA: - Aulas expositivas e dialogadas - Análise e discussão de textos em grupos - Seminários	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

V – AVALIAÇÃO:

- Serão realizados seminários em grupo ao longo da disciplina
- A avaliação final consistirá em um trabalho escrito sobre o tema da disciplina (em caso de plágio, total ou parcial, será atribuída a nota zero)

VI – BIBLIOGRAFIA:

Básica:

Gödde, G. (2009). **Traditionslinien des „Unbewußten“**. Schopenhauer – Nietzsche – Freud. Gießen: Psychosozial-Verlag.

NIETZSCHE, F. **Além do bem e do mal**. Trad. Paulo Cesar de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. **Aurora**: Reflexões sobre os preconceitos morais. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

Complementar:

ABEL, G. Bewußtsein – Sprache – Natur. Nietzsches Philosophie des Geistes. **Nietzsche-Studien**, 2001, 30, pp.1-43.

Assoun, P. L. (2000). **Freud and Nietzsche**. Translated by Richard L. Collier, Jr. London / New York: Continuum.

CAVALCANTI, A. H.. Símbolo e Alegoria: a gênese da concepção de linguagem em Nietzsche. São Paulo/Rio de Janeiro: Annablume, 2005.

CONSTÂNCIO, J. O que somos livres para fazer? In: MARTON, S; BRANCO, M; CONSTÂNCIO, J.; **Nietzsche e a modernidade**. Lisboa; Rio de Janeiro, Tinta da China, 2014.

DALLA VECCHIA, Ricardo Bazilio. **O(s) perspectivismo(s) de Nietzsche**. Tese (Doutorado em Filosofia). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, 2014, 333 f.

GASSER, R. **Nietzsche und Freud**. Berlin / New York: Walter de Gruyter, 1997.

GIACIOIA, Oswaldo. **Nietzsche como psicólogo**. São Leopoldo-RS: Editora Unisinos, 2006.

KAUFMANN, Walter: **Nietzsche: Philosopher, Psychologist, Antichrist**. New Jersey, Princeton University Press, Princeton, 1974. GIACIOIA, O. **Nietzsche**. São Paulo: Publifolha, 2002.

_____. Kaufmann, W., Nietzsche als der erste große Psychologe, in: **Nietzsche-Studien 7** (1978) 261 - 275. Diskussion. In: Nietzsche-Studien 7 (1978) 276 - 287.

LEITER, B. **Moral psychology with Nietzsche**. Oxford: Oxford University Press, 2019.

MACHADO, B. **Nietzsche e Rée: psicólogos e espíritos livres**. Campinas, Editora Phi, 2016.

Nicholls, A. e Liebscher, M. (2010). Thinking the Unconscious. Nineteenth-Century German Thought. Cambridge University Press.

MATTIOLI, W. Linguagem, pulsão e atavismo: análise genética e mapeamento conceitual em torno do problema do inconsciente em Nietzsche e sua relação com o transcendental. **Cadernos De Filosofia Alemã: Crítica E Modernidade**, 2017, 22(1), 71-98.

NIETZSCHE, F. **Sämtliche Werke: Kritische Studienausgabe in 15 Bänden**. Hg. G. Colli und M. Montinari. Berlin/New York: Walter de Gruyter/DTV, 1999.

PARKES, G., Composing the Soul: Reaches of Nietzsche's Psychology (H. Steilberg). In: **Nietzsche-Studien 25** (1996) 428-430.

PASCHOAL, Antonio Edmilson. **Nietzsche e o ressentimento**. São Paulo: Humanitas, 2014.

PIPPIN, Robert B. **Nietzsche, Psychology and First Philosophy**. Chicago: The University of Chicago Press, 2010.

WILLIAMS, B. A psicologia moral minimalista de Nietzsche. In: **Cadernos Nietzsche**. São Paulo, n.29, GEN, 2011.

WOTLING, P., "Der Weg zu den Grundproblemen". Statut et structure de la psychologie dans la pensée de Nietzsche. In: **Nietzsche-Studien 26** (1997), 1-33.

* Outros títulos serão indicados pelo professor durante a disciplina.